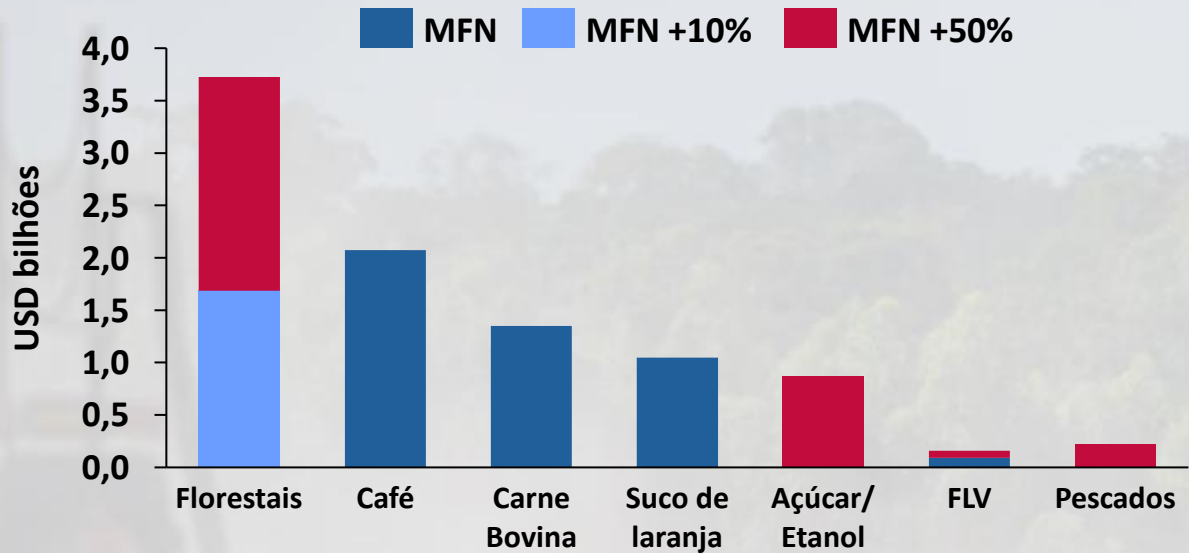


Notícias	O que está em jogo?	Impactos no agro brasileiro	Análise geopolítica
EUA-Brasil: fim parcial do tarifaço	- EUA derrubaram a sobretaxa de 40% sobre mais de 200 produtos brasileiros aplicada em julho, basicamente matérias-primas - Em 14/11, as tarifas recíprocas adicionais de 10% já haviam sido retiradas de alguns produtos - Medida focou em commodities que provocam inflação nos EUA (G2 e G3)	41% dos produtos agro exportados para os EUA em 2024 voltaram para tarifas pré-Trump (G4) - Principais beneficiados: carne bovina, café verde e torrado, suco de laranja e algumas frutas - Principais prejudicados: pescados, açúcar, etanol, madeira (G1)	- A redução das tarifas adicionais tem relação com a necessidade dos EUA reduzirem a inflação de alimentos - Adicionalmente, foi mais influenciada por pressão de processadores locais, e menos pela diplomacia brasileira
Acordos comerciais EUA-Latam (Argentina, Equador, El Salvador e Guatemala)	- Os quatro países se comprometem a diminuir barreiras não-tarifárias a produtos agrícolas dos EUA - Argentina: acesso preferencial para diversos produtos agrícolas - EUA dará cláusula de nação mais favorecida para produtos agrícolas não produzidos em grandes quantidades nos EUA - Nova cota americana acordada de 80 mil t para carne bovina argentina (G6)	- Carne Bovina: no curto prazo, Argentina dificilmente preencherá nova cota de importação dos EUA (G7) - No longo prazo, ameaça o <i>share</i> da carne bovina brasileira no mercado americano (G5) - Maior disparidade das exportações agro Brasil x EUA para Latam (G8) - Perda de espaço da soja e frango brasileiros na Argentina	- Vitória para governos alinhados a Trump - Brasil e Argentina: preferência de Milei em aumentar laços com EUA afeta futuro do Mercosul - Aumenta pressão sobre Brasil para chegar a um acordo mais amplo com os EUA - Após sudeste asiático, EUA tenta reconquistar espaço de influência tomado pela China na Latam

(G1) Brasil: classes de produtos mais exportados para os EUA por tarifa

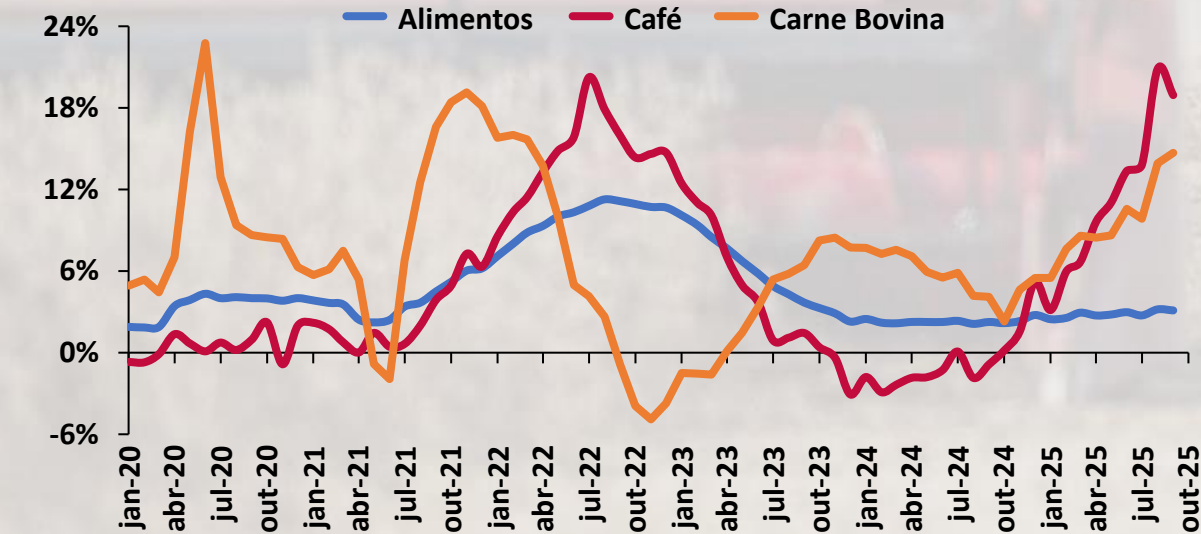
Em bilhões de dólares, em 2024



Fonte: Secex (2025). Nota: (1) Florestais = Papel, Celulose e Madeira; FLV = Frutas, Legumes e Vegetais. (2) MFN (Most Favoured Nation) é a tarifa pré-Trump

(G3) EUA: inflação de alimentos, carne bovina e café

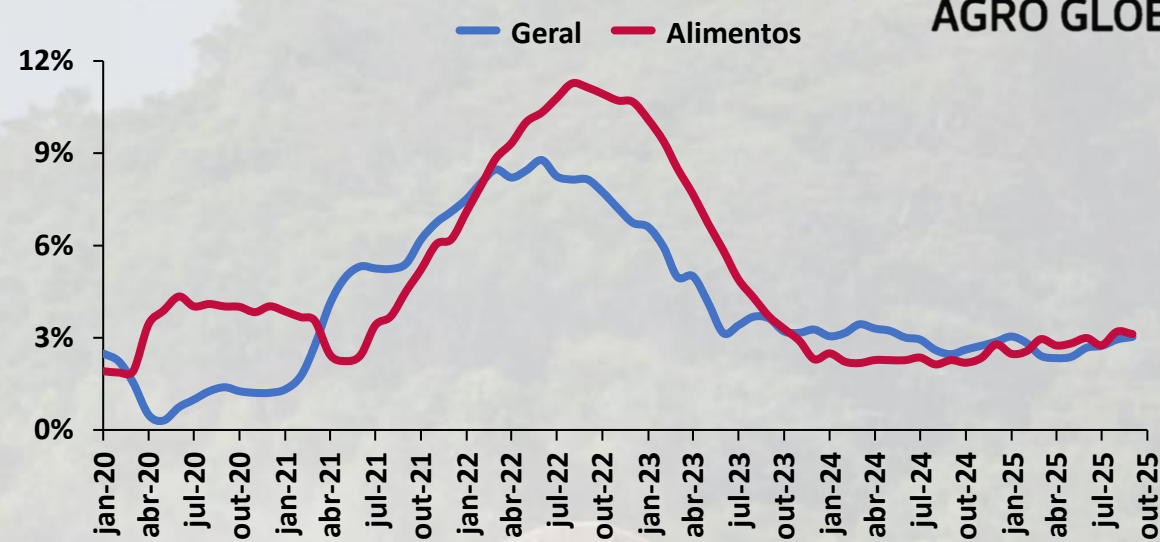
Em % acumulado de 12 meses, entre jan/2020 set/2025



Fonte: US Bureau of Labor Statistics (2025)

(G2) EUA: inflação geral e de alimentos

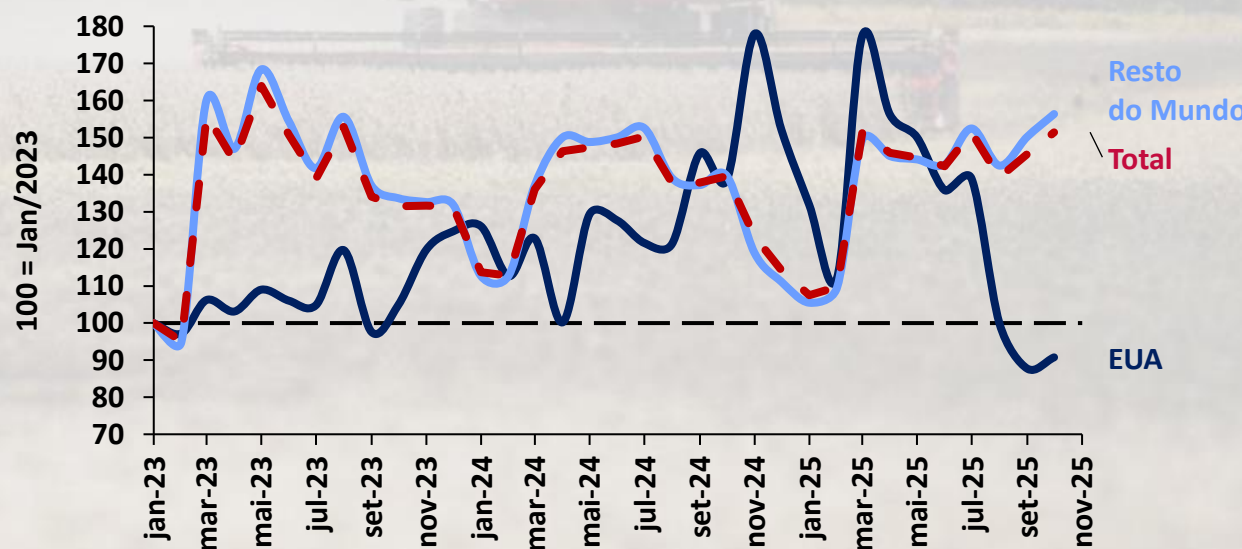
Em % acumulado de 12 meses, entre jan/2020 set/2025



Fonte: US Bureau of Labor Statistics (2025)

(G4) “Tarifaço”: efeito no crescimento das exportações do agro brasileiro

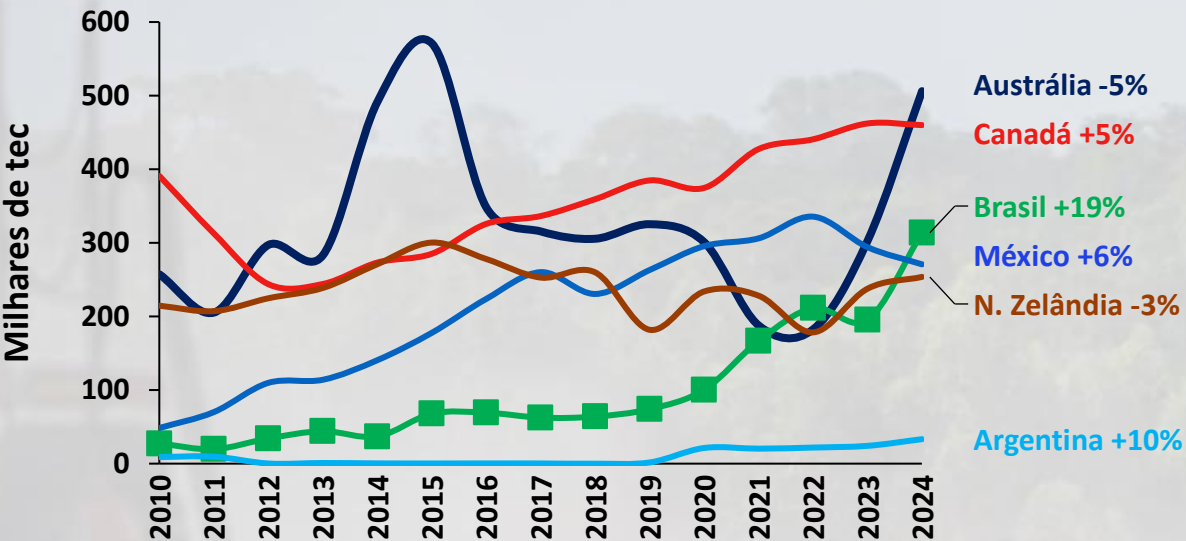
Em base 100 = Jan/2023, entre jan/2023 e out/2025



Fonte: Trade Data Monitor (2025)

(G5) Carne Bovina: maiores fornecedores dos EUA

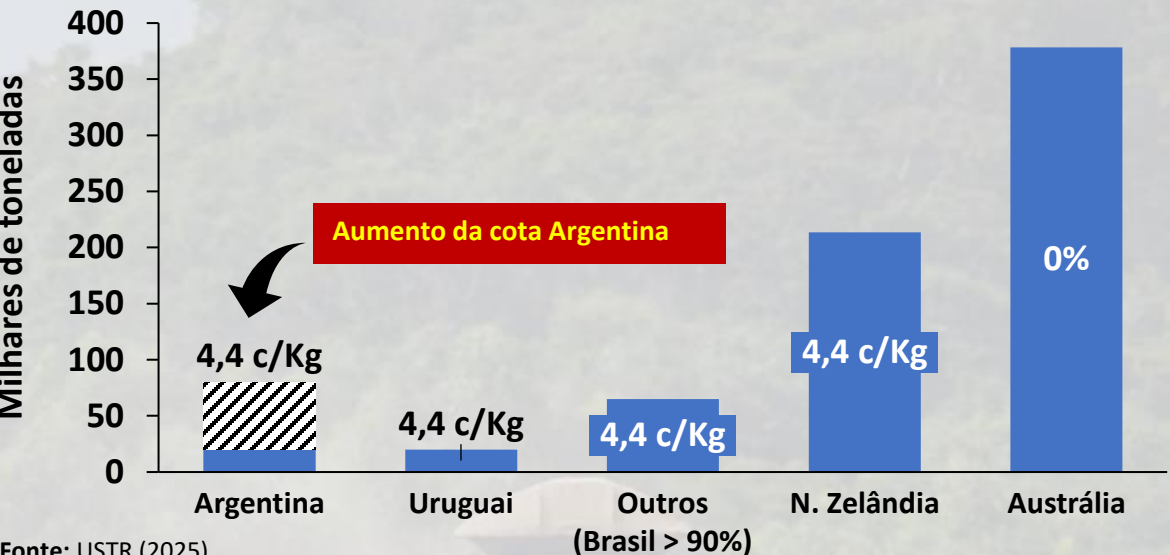
Em milhões de toneladas de carcaça equivalente e CAGR (% a.a), entre 2010 e 2024



Fonte: USDA (2025)

(G6) EUA: cotas tarifárias para carne bovina

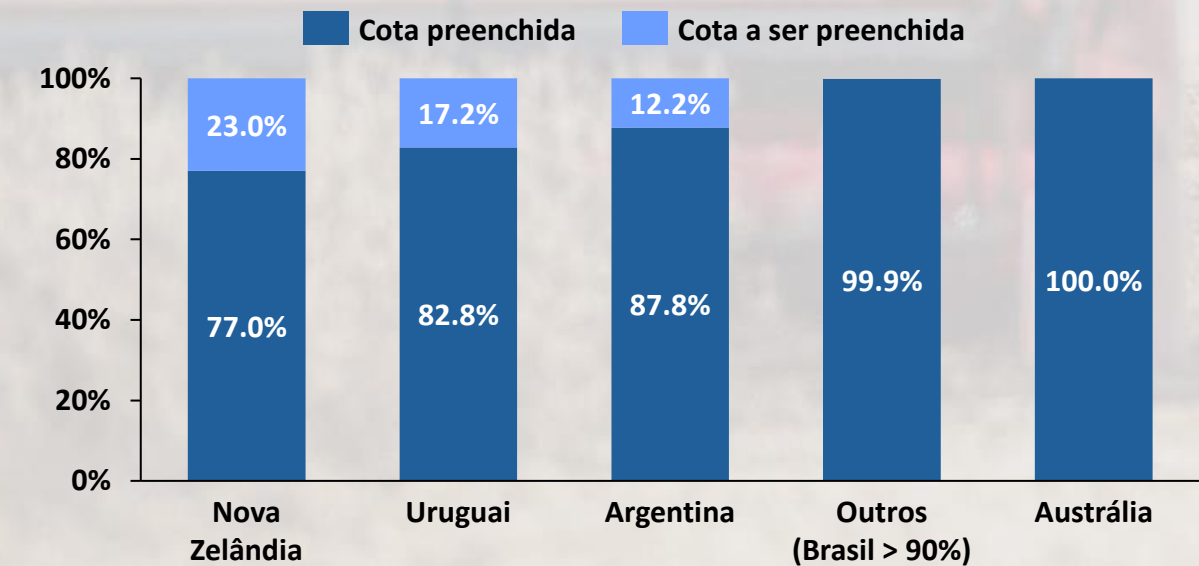
Em milhares de toneladas e tarifas intra-cota (US\$ cents), em 2025



Fonte: USTR (2025)

(G7) EUA: preenchimento das cotas de importação de carne bovina

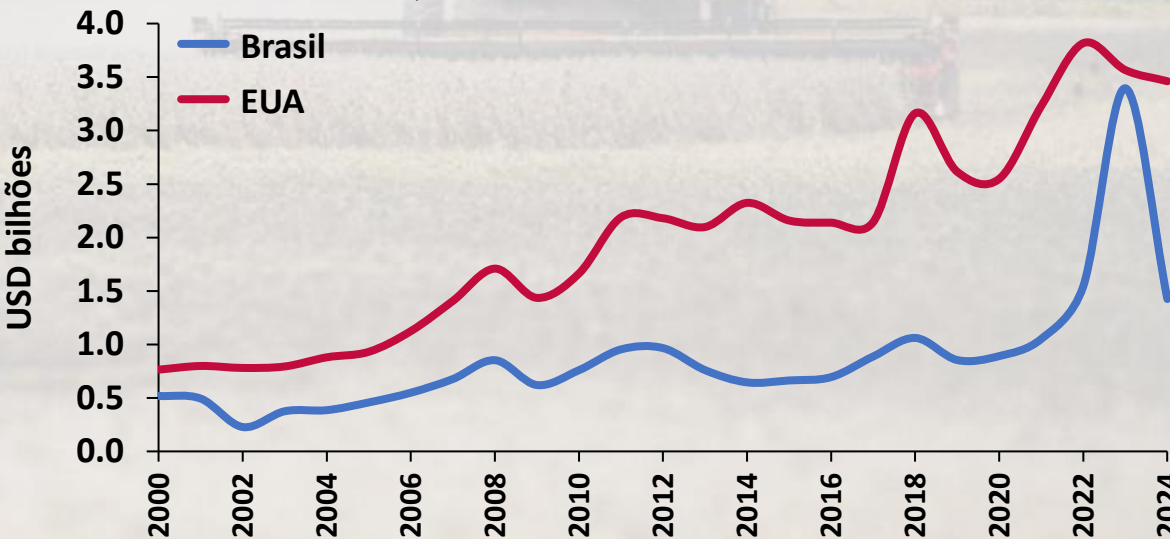
Em porcentagem do volume da cota, até novembro de 2025



Fonte: USTR (2025)

(G8) EUA x Brasil: exportações agro para Argentina, Equador, El Salvador e Guatemala

Em bilhões de dólares correntes, entre 2000 e 2024



Fonte: Trade Data Monitor (2025)

Inspers Agro Global

Coordenação Geral

Marcos Sawaya Jank

Pesquisadores

Guilherme C. Gomes

Hugo J. Kennedy

Luiz Arthur Chiodi

Victor M. Cardoso

Leandro Gilio

Gabriela Mota da Cruz

Alberto Pfeifer

Contato

leandroq3@insper.edu.br

Apoiadores institucionais



Redes oficiais

Site: <http://agro.insper.edu.br>

LinkedIn:



**Canal de
Whatsapp:**

